

*Revista*

# O CAMINHO

*Na arte e na  
poesia dos gregos*

**Outubro - 2021**

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAK**



# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO VIRTUAL

**4**  
HOMENAGEM  
*Allan Kardec*

**6**  
ESTUDO  
Na arte e na poesia dos gregos

**9**  
REFLEXÃO  
*Se soubéssemos*

**11**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*Bem-aventurados os que  
são brandos e pacíficos.*

**12**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*São Francisco de Assis*

**18**  
CHICO XAVIER  
*Herói da Pátria*

**19**  
NA PRATELEIRA

**20**  
AVISOS

**21**  
PENSAMENTOS.  
Com Éder Andrade.  
*Condição comum*

**24**  
VISÃO ESPÍRITA  
A interface espírita

**28**  
CARTAS E CRÔNICAS  
*Em torno da paz*

**31**  
FUNDAMENTOS DA  
REFORMA ÍNTIMA

**34**  
ARTIGO  
*Lares obsediados*

**38**  
ARTIGO  
*Jesus, Francisco de Assis  
e Allan Kardec, uma viagem  
no tempo*

**42**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**47**  
PRECE DE  
SÃO FRANCISCO DE ASSIS



## **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – OUTUBRO DE 2021**

Em virtude da pandemia do Coronavírus, todas as atividades presenciais do Centro Espírita Allan Kardec continuam suspensas. No entanto, para prosseguir com o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos e segurança em tempos de quarentena, nada melhor que assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

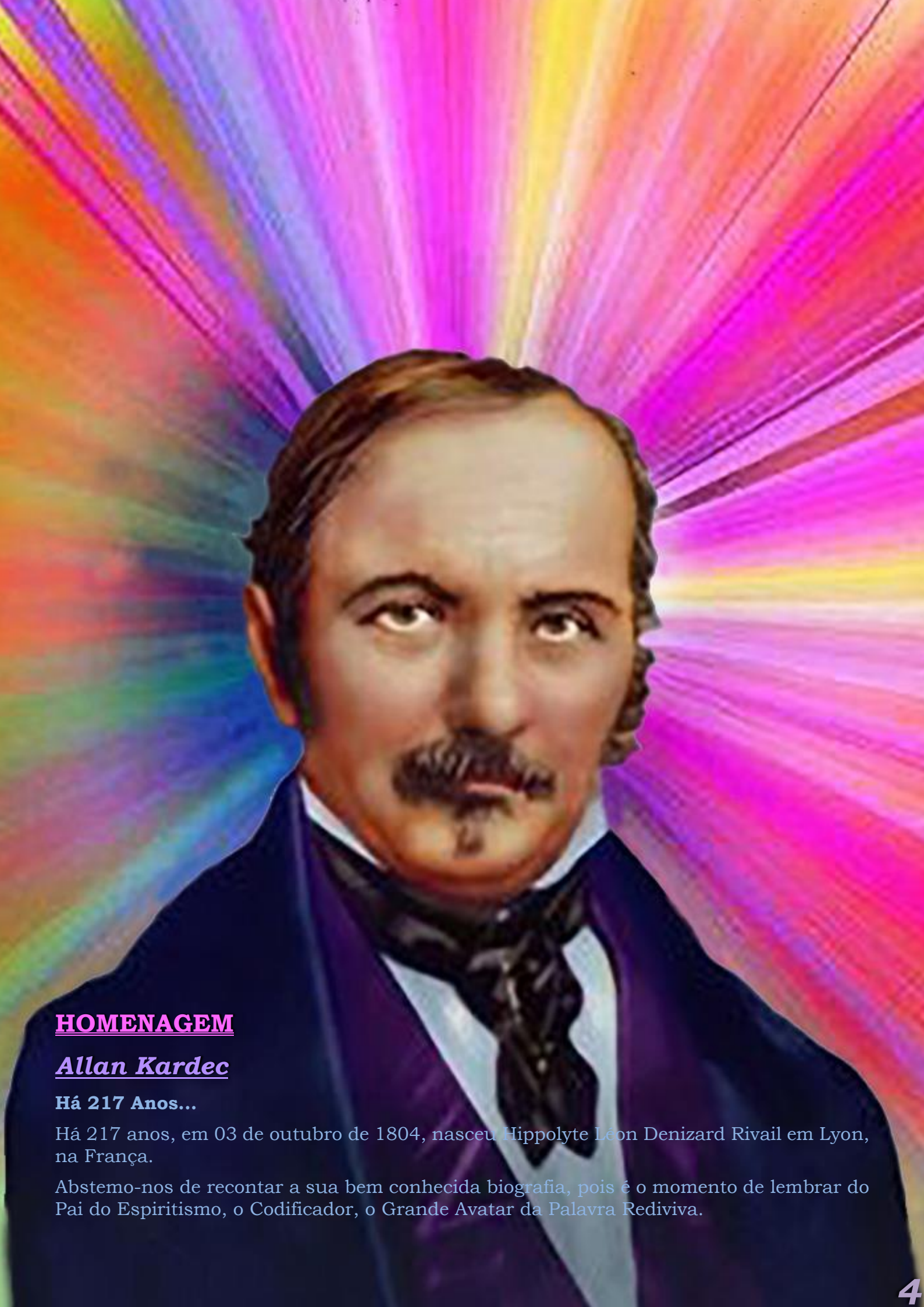
### **DOMINGO**

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>EXPOSITOR</b>
<b>03/10/2021</b>	<b>O Mestre de Lyon</b>	<b>Éder Andrade</b>
<b>10/10/2021</b>	<b>Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho</b>	<b>Maria da Graça Pereira Antunes</b>
<b>17/10/2021</b>	<b>Amar o próximo como a si mesmo</b>	<b>Maria Eugênia Castello Branco</b>
<b>24/10/2021</b>	<b>As Leis Divinas</b>	<b>Maria Eugênia Castello Branco</b>
<b>31/10/2021</b>	<b>Eurípedes Barsanulfo</b>	<b>Éder Andrade</b>

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>



## HOMENAGEM

### Allan Kardec

**Há 217 Anos...**

Há 217 anos, em 03 de outubro de 1804, nasceu Hippolyte Léon Denizard Rivail em Lyon, na França.

Abstemo-nos de recontar a sua bem conhecida biografia, pois é o momento de lembrar do Pai do Espiritismo, o Codificador, o Grande Avatar da Palavra Rediviva.



Allan Kardec, o Professor, o Humanista, o Filósofo e Cientista, que nos deixou o nobre legado que deu sentido, compreensão ao conhecimento da energia imaterial que era conduzida e objetivada pela Inteligência, Identidade, com a descoberta e descrição da vida em dois planos, continuidade cíclica da evolução sem retrocesso.

Venceu o materialismo, comprovou pelo experimentalismo, dentro da correta metodologia científica, que venceu não só o próprio ceticismo contra o mesmerismo então vigente, para derrubar o magnetismo animal como conceito de manipulação de energia eletromagnética sem uma causa alheia a quem manifestasse.

Allan Kardec teve sérios obstáculos e opositores, que até hoje vemos contra a Doutrina e sua Verdade. Mas nunca se deixou esmorecer.

De 1851 até morrer, dedicou a sua vida estudando, escrevendo e difundindo a sua inestimável Obra, o Pentateuco.

Muito menos também não fraquejaram os que de imediato deram continuidade à sua Obra, sem os quais não teria sobrevivido, tais como a sua viúva Amélie Boudet, bem como seus mais próximos amigos e colaboradores, Leon Dennis e Gabriel Delanne.

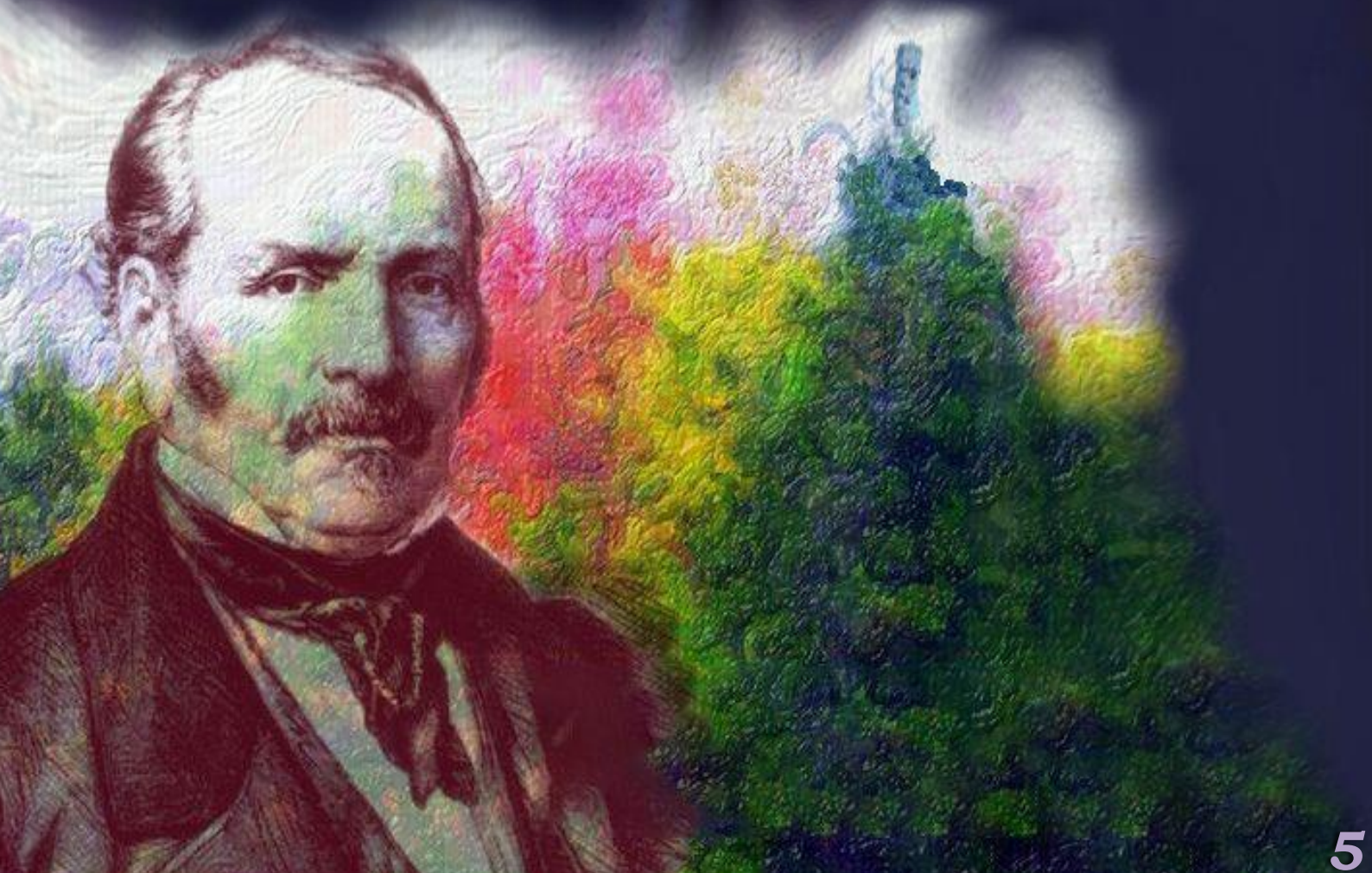
E, assim como Kardec, viajaram também pela França e toda Europa Ocidental, divulgando e disseminando o conhecimento da Doutrina.

Trazidos os seus livros para o Novo Mundo, por seus contemporâneos, a Doutrina Espírita se tornou mundialmente difundida e praticada.

Nesta encarnação, Allan Kardec morreu em 31 de março de 1869.

Está sepultado no Cemitério Père-Lachaise, Paris, França.

Seu mausoléu tem formato de um dólmen druídico, onde se encontra a clássica máxima: "Nascer, Morrer, Renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei"







## ESTUDO

### *Na arte e na poesia dos gregos*

Nosso número de agosto reproduziu um notabilíssimo artigo, tirado do jornal *le Droit*, sobre as funestas consequências do materialismo, do ponto de vista da legislação e da ordem social; a *Patrie* de 30 de julho de 1868 fazia a apreciação de uma obra sobre a influência do espiritualismo nas artes. Esses dois artigos são o corolário e o complemento um do outro: no primeiro provam-se os perigos do materialismo para a Sociedade, e no segundo demonstra-se a necessidade do espiritualismo, sem o qual as artes e a poesia ficam privadas de seu elemento vital.



Com efeito, o sublime da arte e da poesia é falar à alma, elevar o pensamento acima da matéria que nos oprime e da qual incessantemente aspiramos sair, mas para fazer vibrar as cordas da alma é preciso ter uma alma que vibre em uníssono. Como aquele e que não crê senão na matéria poderia inspirar-se e se tornar intérprete de pensamentos e sentimentos que estão fora da matéria? Seu ideal não sai do terra a terra, e é frio, porque não fala nem ao coração nem ao espírito, mas somente aos sentidos materiais. O belo ideal não está no mundo material; há, pois, que buscá-lo no mundo espiritual, que é o mundo da luz para os cegos; a impossibilidade de atingi-lo criou a escola realista, que não sai deste mundo, porque aí está todo o seu horizonte; estando o verdadeiro belo fora do alcance de certos artistas, eles declaram que o belo é feio. A fábula da raposa que tem o rabo cortado continua sendo uma verdade.

A época em que a fé religiosa era ardente e sincera é também aquela em que a arte religiosa produziu as mais belas obras-primas. O artista se identificava com o seu assunto, porque o via e compreendia com os olhos da alma; era o seu próprio pensamento que ele representava; mas, à medida que a fé o deixou, o gênio inspirador partiu com ela. Não é de admirar-se, que a arte religiosa esteja hoje em plena decadência; não é o talento que falta, é o sentimento.

Dá-se o mesmo com o ideal em todas as coisas. As obras de arte não cativam senão quando fazem pensar. Pode-se admirar o talento plástico do artista, mas ele não pode suscitar um pensamento que não existe em si; ele pinta um mundo que não vê, não sente nem compreende; assim, por vezes cai no grotesco; sente-se que ele visa ao efeito e empenhou-se em fazer algo novo torturando a forma: eis tudo.

Pode-se dizer outro tanto da música moderna; ela faz muito barulho, exige do executante uma grande agilidade dos dedos e da garganta, uma verdadeira deslocação; ela move as fibras do ouvido, mas não as do coração. Essa tendência da arte para a materialidade perverteu o gosto do público, cuja delicadeza do senso moral se acha embotada. [2]

A obra do Sr. Chassang é a aplicação dessas ideias à arte em geral, e à arte grega em particular. Reproduzimos com prazer o que dela diz o autor da crítica da Patrie, porque é uma prova a mais da enérgica reação que se opera em favor das ideias espiritualistas e que, como o dissemos, toda defesa do espiritualismo *racional* franqueia o caminho do Espiritismo, que é o seu desenvolvimento, combatendo os seus mais tenazes adversários: o materialismo e o fanatismo.

O Sr. Chassang é o autor da história de Apolônio de Tiana, à qual nos referimos na Revista de outubro de 1862.

“Esse livro, de um caráter todo especial, não foi feito por ocasião dos recentes debates sobre o materialismo e, sem a menor dúvida, é independentemente da vontade do autor que as circunstâncias lhe vieram dar uma espécie de atualidade. Escrevendo-o, o Sr. Chassang não pretendia fazer obra de metafísico, mas de simples literato. Não obstante, como as grandes questões de metafísica estão atualmente na ordem do dia e toda obra literária verdadeiramente digna desse nome supõe sempre algum princípio filosófico, esse livro, de uma inspiração espiritualista muito decidida, se acha em correlação com as preocupações do momento.

“O Sr. Chassang deixa a outros a refutação do materialismo do ponto de vista filosófico puro. Sua tese é toda estética. O que ele pretende provar é que a Literatura e a Arte não estão menos interessadas que a vida moral no triunfo das doutrinas espiritualistas. *Assim como o materialismo dêspoitiza a vida e se dá ao cruel prazer de desencantar o homem, tirando-lhe toda a esperança*, toda consolação em meio aos males que o cercam, do mesmo modo subtrai impiedosamente da Literatura e da Arte o que ele chama de ilusões e mentiras, e, sob pretexto de verdade, proclamando o *realismo*, ele estabelece como lei para os artistas e escritores não exprimir senão o que é.

“As doutrinas espiritualistas, ao contrário, abrem em todos os sentidos a vida às nobres aspirações. Elas entretêm o homem com o futuro e a imortalidade; dizem ao poeta e ao artista que há um belo ideal do qual as mais belas criações humanas não passam de

pálidos reflexos, e sobre o qual deve sempre fixar os olhos quem quer que queira encantar os seus contemporâneos e viver para a posteridade.

“Depois de ter, na sua introdução, desenvolvido este dado do ponto de vista geral, o Sr. Chassang procura a prova na mais bela das literaturas e na maior das artes que já despertou a admiração dos homens: na Literatura e na Arte dos Antigos Gregos. Para semelhante demonstração, uma ordem rigorosa e didática é antes para fugir do que para rebuscar; assim, depois da introdução que expõe os princípios, vêm não capítulos estreitamente unidos e metodicamente ligados, mas estudos isolados que, todos, se ligam ao mesmo assunto, se inspira no mesmo sentimento e convergem para o mesmo objetivo. O livro tem, assim, ao mesmo tempo, unidade no conjunto e variedade nas partes.

“É a princípio um tratado sobre o que o autor chama com propriedade de *espiritualismo popular* entre os Antigos, isto é, as crenças dos gregos e dos romanos sobre o destino das almas após a morte. Ele mostra que, se entre essas crenças há erros evidentes, não obstante, esses erros repousam todos na esperança de outra vida. O culto dos mortos não contém, com efeito, implicitamente uma profissão de fé espiritualista? A última vitória do materialismo seria de suprimi-lo, e seus adeptos deveriam logicamente chegar a isso; do contrário, para que serviria levantar a pedra do túmulo? Para que, sobretudo, cercar o túmulo de respeito, se nada há lá dentro? Assim fala o Sr. Chassang!”

OCTAVE SACHOT.

[1] 1 vol. in-12, 8,50 francos. Didier e Cia. Quai des Augustins, 35.

[2] Vide a *Revista* de dezembro de 1860 e janeiro de 1861: *A arte pagã, a arte cristã e a arte espírita*.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Revista Espírita – novembro de 1868*







## **REFLEXÃO**

### **Se soubéssemos**

*"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem..."*

Jesus. (LUCAS, 23 :34.)

Se o homicida conhecesse, de antemão, o tributo de dor que a vida lhe cobrar, no reajuste do seu destino, preferiria não ter braços para desferir qualquer golpe.

Se o caluniador pudesse eliminar a crosta de sombra que lhe enlouquece a visão, observando o sofrimento que o espera no acerto de contas com a verdade, paralisaria as cordas vocais ou imobilizaria a pena, a fim de não se confiar à acusação descabida.



Se o desertor do bem conseguisse enxergar as perigosas ciladas com que as trevas lhe furtarão o contentamento de viver, deter-se-ia feliz, sob as algemas santificantes dos mais pesados deveres.

Se o ingrato percebesse o fel de amargura que lhe invadirá, mais tarde, o coração, não perpetraria o delito da indiferença.

Se o egoísta contemplesse a solidão infernal que o aguarda, nunca se apartaria da prática infatigável da fraternidade e da cooperação.

Se o glutão enxergasse os desequilíbrios para os quais encaminha o próprio corpo, apressando a marcha para a morte, renderia culto invariável à frugalidade e à harmonia.

Se soubéssemos quão terrível é o resultado de nosso desrespeito às Leis Divinas, jamais nos afastaríamos do caminho reto.

Perdoa, pois, a quem te fere e calunia.

Em verdade, quantos se rendem às sugestões perturbadoras do mal, não sabem o que fazem.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Livro: *Fonte Viva*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*







## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### ***Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos***

#### ***A paciência***

7. A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizei de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu.

Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: *a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.*

A vida é difícil, bem o sei. Compõe-se de mil nada, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu Ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo.

*Um Espírito amigo. (Havre, 1862.)*

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*  
Capítulo IX





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# *São Francisco de Assis*

Giovanni di Pietro di Bernardone, mais conhecido como São Francisco de Assis, nasceu em Assis, Itália, em 26 de setembro de 1181.

Era filho do comerciante italiano Pietro di Bernardone dei Moriconi e de Pica Bourlemont, e tinha origens francesas. A família fazia parte da rica burguesia de Assis e tinha prestígio no nome e nas posses financeiras. Francisco era chamado pela família de “Francesco”, nome cuja origem não foi determinada ainda hoje.





**Casa onde Francisco de Assis morou quando era jovem.**

Quando jovem participava das atividades comuns aos homens de sua idade. Alistou-se, em 1202, como soldado na guerra de Assis contra a Perugia. Foi capturado e passou cerca de um ano preso, à espera de ser resgatado.

Depois de uma juventude irrequieta e mundana, voltou-se para uma vida religiosa de completa pobreza, fundando a ordem mendicante dos Frades Menores, mais conhecidos como Franciscanos, que renovaram o Catolicismo de seu tempo.

Com o hábito da pregação itinerante, quando os religiosos de seu tempo costumavam fixar-se em mosteiros, e com sua crença de que o

Evangelho devia ser seguido à risca, imitando-se a vida de Cristo, desenvolveu uma profunda identificação com os problemas de seus semelhantes e com a humanidade do próprio Cristo.

Sua atitude foi original também quando afirmou a bondade e a maravilha da Criação num tempo em que o mundo era visto como essencialmente mau, quando se dedicou aos mais pobres dos pobres, e quando amou todas as criaturas chamando-as de irmãos.

Alguns estudiosos afirmam que sua visão positiva da natureza e do homem, que impregnou a imaginação de toda a sociedade de sua época, foi uma das forças primeiras que levaram à formação da Filosofia da Renascença.

Sua vida e sua obra deram formação ao conceito do Catolicismo Místico, com profunda ligação com o meio ambiente, a natureza, animais, daí ser visto como o santo protetor da fauna.

Porém ele deu um novo cunho prático e mais participante na sociedade, tendo dentro da Igreja reformulado e implantado conceitos mais sólidos e humanos no sentido de fraternidade, bem como suas ações foram sempre vetorizadas no sentido de pacificação, entendimento e união das pessoas e povos, como verdadeiros irmãos e irmãs perante Deus, independente da origem carnal, genética.

Nos seus textos, Deus é mostrado como criador, redentor e salvador, fonte de todo o bem, e essência e objetivo último de todo ser, sendo "uno, sem início e sem fim, imutável, invisível, indescritível, inefável, incompreensível, insondável, bendito, digno de louvor, glorioso, exaltado nas alturas, sublime, altíssimo, gentil, amável, deleitável e totalmente desejável acima de tudo para sempre".





**Lugar conhecido como Eremo dele Carceri. No século 13, São Francisco de Assis costumava vir a este lugar para orar e contemplar, como fizeram outros eremitas antes dele. Quando ele veio pela primeira vez em 1205, o único edifício aqui era um minúsculo oratório do século 12.**

Sua atitude diante desse Deus "onipotente, santíssimo, altíssimo e supremo" era de completa sujeição e entrega, movidas por um desejo intenso de "amar, honrar, adorar, servir, louvar e bendizer, glorificar e exaltar, magnificar e agradecer", e essas cadeias de adjetivos entusiásticos são comuns em todos os seus escritos.

As obras evidenciam que para ele Deus era, essencialmente, inapreensível e maravilhoso sob todos os aspectos, e não deixa de ser tocante o esforço que fazia para, pelo menos em parte, tentar descrever o que não podia ser descrito e menos ainda transmitido a outrem através de palavras.

Em síntese, foi o primeiro a apresentar Deus como Pai Amoroso, Redentor, Consolador, ao contrário da

visão arcaica de uma deidade cruel, punitiva, como na tradição judaico-cristã.

Em suas próprias palavras:

*"O Espírito do Senhor descansará sobre eles e fará neles habitação e morada. E serão filhos do Pai celeste, cujas obras fazem. E são esposas, irmãos e mães de nosso Senhor Jesus Cristo. Somos esposas quando a alma fiel se une a Jesus Cristo através do Espírito Santo. Somos certamente irmãos, quando fazemos a vontade de seu Pai, que está no céu. Somos mães quando o carregamos em nossos corações e corpos através do amor e de uma consciência pura e sincera; damo-lo à luz através de sua santa maneira de operar, a qual deve brilhar diante dos outros como exemplo. Oh, quão glorioso, quão santo e portentoso é ter um Pai no céu! Oh! como é santo ter um esposo consolador, belo e admirável! Oh, quão santo e quão adorável, prazeroso, humilde, tranquilo, doce, amável e desejável acima de todas as coisas ter tal Irmão e Filho, que deu sua vida por suas ovelhas e orou ao Pai por nós dizendo: 'Pai santo, guarda em teu nome os que me deste'"*

O Cântico das Criaturas, também conhecido como Cântico do Irmão Sol é uma canção religiosa cristã composta por Francisco de Assis. Escrita no dialeto da Úmbria, acredita-se que esteja entre as primeiras obras escritas no idioma italiano.

Toda esta conduta motivou a interpretação bem sintetizada na famosa Oração que lhe é atribuída, mundialmente conhecida como prece cantada.

Desencarnou em 03 de outubro de 1226.



Em 1979, o Papa João Paulo II proclamou-o Santo Patrono dos Ecologistas.

Sua importância para o Espiritismo reside na sua participação na Codificação, tendo sido grande presença espiritual na constituição dos ensinamentos constantes nas Obras do Pentateuco de Kardec (O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns, A Gênese, O Céu e O Inferno).

Algumas fontes mediúnicas fazem menção de o apóstolo João Evangelista, em pretérita reencarnação, ter sido Francisco.

O evangelista esteve presente em todos os acontecimentos importantes relacionados ao Mestre, inclusive, no momento crucial da crucificação. A narrativa bíblica conta que, na última ceia, ficou assentado ao lado do Cristo, em posição privilegiada (em seus últimos momentos na carne, Francisco pediu para lerem os textos evangélicos correspondentes à Última Ceia).

João foi quem ficou ao lado de Maria após o desencarne de Jesus, o que explicaria a adoração de Francisco de Assis à mãe do Mestre. O Evangelista, ainda, participou ativamente do colégio apostólico, sendo o último a morrer. Escreveu cinco dos livros do Novo Testamento: o Quarto Evangelho, três epístolas e o Apocalipse.

Francisco de Assis, tendo sido João Evangelista, foi um dos excelsos benfeitores espirituais da Codificação sistematizada por Allan Kardec, e deixou-nos algumas mensagens bem profundas, como a publicada na Revista Espírita de dezembro de 1864 (Sessão Comemorativa na Sociedade de Paris):

*“O amor é a lei do Espiritismo; ele dilata o coração e faz amar ativamente aqueles que desaparecem na vaga penumbra do túmulo. O Espiritismo não é um som vão, caído dos lábios mortais e que um sopro leva; é a lei forte e severa que proclamou Moisés no Monte Sinai, a lei que afirmaram os mártires ébrios de esperança, a lei que discutiram os filósofos inquietos, e que, enfim, os Espíritos vêm proclamar. Espíritas! O grande nome de Jesus deve flutuar, como uma bandeira, acima de vossos ensinamentos. Antes que fôsseis, o Salvador trazia a revelação em seu seio, e a sua palavra, prudentemente medida, indicou cada uma das etapas que percorrereis hoje. Os mistérios desabaram ao sopro profético que abala as vossas inteligências, como outrora as muralhas de Jericó”.*

Na Revista Espírita de 1863, o apóstolo João enfatizou:

*“Chegou a hora em que o Espiritismo deve rejuvenescer e vivificar a própria essência do Cristianismo”.*

Assim ele procedeu, quando vivenciou a personalidade firme e resoluta de Francisco de Assis.

Francisco de Assis, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, deixou a seguinte mensagem, em 17 de agosto de 1951, em Pedro Leopoldo (MG):

*“O calvário do Mestre não se constituía tão-somente de segura e aspereza... Do monte pedregoso e triste jorravam fontes de água viva que dessedentaram a alma dos séculos. E as flores que desabrocharam no entendimento do ladrão e na angústia das mulheres de Jerusalém atravessaram o tempo, transformando-se em frutos abençoados de alegria no celeiro das nações.*

*Colhe as rosas do caminho no espinheiro dos testemunhos... Entesoura as moedas invisíveis do amor no templo do coração!... Retempera o ânimo varonil, em contato com o rocío divino da gratidão e da bondade!... Entretanto, não te detenhas. Caminha!... É necessário ascender.*

*Indispensável o roteiro da elevação, com o sacrifício pessoal por norma de todos os instantes. Lembra-te, Ele era sozinho! Sozinho anunciou e sozinho sofreu. Mas erigido, em plena solidão, no madeiro doloroso por devotamento à humanidade, converteu-se em Eterna Ressurreição.*



*Não tomes outra diretriz senão a de sempre. Descer, auxiliando, para subir com a exaltação do Senhor. Dar tudo para receber com abundância. Nada pedir para nosso EU exclusivista, a fim de que possamos encontrar o glorioso NÓS da vida imortal. Ser a concórdia para a separação. Ser luz para as sombras, fraternidade para a destruição, ternura para o ódio, humildade para o orgulho, bênção para a maldição...*

*Ama sempre. É pela graça do amor que o Mestre persiste conosco, mendigos dos milênios, derramando a claridade sublime do perdão celeste onde criamos o inferno do mal e do sofrimento.*

*Quando o silêncio se fizer mais pesado ao redor de teus passos, aguça os ouvidos e escuta. A voz Dele ressoará de novo na acústica de tua alma e as grandes palavras, que os séculos não apagaram, voltarão mais nítidas ao círculo de tua esperança, para*

*que as tuas feridas se convertam em rosas e para que o teu cansaço se transubstancie em triunfo.*

*O rebanho aflito e atormentado clama por refúgio e segurança. Que será da antiga Jerusalém humana sem o bordão providencial do pastor que espreita os movimentos do céu para a defesa do aprisco?*

*É necessário que o lume da cruz se reacenda, que o clarão da verdade fulgure novamente, que os rumos da libertação decisiva sejam traçados. A inteligência sem amor é o gênio infernal que arrasta os povos de agora às correntes escuras e terrificantes do abismo. O cérebro sublimado não encontra socorro*



**Em 1230, quatro anos após sua morte, o corpo de São Francisco foi levado à basílica em seu nome, mas a localização exata do túmulo acabou sendo escondida para evitar que invasores sarracenos fizessem alguma atrocidade. Com o tempo, a localização desse túmulo se perdeu, tendo ele sido reencontrado apenas seis séculos mais tarde, em 1818!**



*no coração embrutecido. A cultura transviada da época em que jornadeamos, relegada à aflição, ameaça todos os serviços da Boa Nova, em seus mais íntimos fundamentos. Pavorosas ruínas fumegarão, por certo, sobre os palácios faustosos da humana grandeza, carente de humildade, e o vento frio da desilusão soprará, de rijo, sobre os castelos mortos da dominação que, desvairada, se exhibe, sem cogitar dos interesses imperecíveis e supremos do espírito.*

*É imprescindível a ascensão. A luz verdadeira procede do mais alto e só aquele que se instala no plano superior, ainda mesmo coberto de chagas e roído de vermes, pode, com razão, aclarar a senda redentora que as gerações enganadas esqueceram.*

*Refaz as energias exauridas e volta ao lar de nossa comunhão e de nossos pensamentos. O trabalhador fiel persevera na luta santificante até o fim. O farol do oceano irado é sempre uma estrela em solidão. Ilumina a estrada, buscando a lâmpada do Mestre que jamais nos faltou.*

*Avança... Avancemos...*

*Cristo em nós, conosco, por nós e em nosso favor, e o Cristianismo que precisamos reviver à frente das tempestades, de cujas trevas nascerá o esplendor do Terceiro Milênio.*

*Certamente, o apostolado é tudo. A tarefa transcende o quadro de nossa compreensão.*

*Não exijamos esclarecimentos. Procuremos servir. Cabe-nos apenas obedecer até que a glória Dele se entronize para sempre na alma flagelada do mundo.*

*Segue, pois, o amargurado caminho da paixão pelo bem divino, confiando-te ao suor incessante pela vitória final.*

*O Evangelho é o nosso Código Eterno. Jesus é o nosso Mestre Imperecível. Subamos, em companhia Dele, no trilho duro e áspero.*

*Agora é ainda a noite que se rasga em trovões e sombras, amedrontando, vergastando, torturando, destruindo...*

*Todavia, Cristo reina e amanhã contemplaremos o celeste despertar."*







**Aprovado projeto de lei  
Projeto de Lei nº 1853, de  
2021**

**Inscreve no Livro dos Heróis e Heroínas da  
Pátria o nome de Francisco de Paula Cândido  
Xavier, o Chico Xavier.**

O Plenário do Senado aprovou, no dia 24/08/2021, a inscrição do nome de Francisco Cândido Xavier no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O projeto de lei (PL) 1.853/21, já aprovado pela Câmara dos Deputados, segue para sanção.

O Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é um documento que preserva os nomes de figuras que marcaram a história do Brasil.

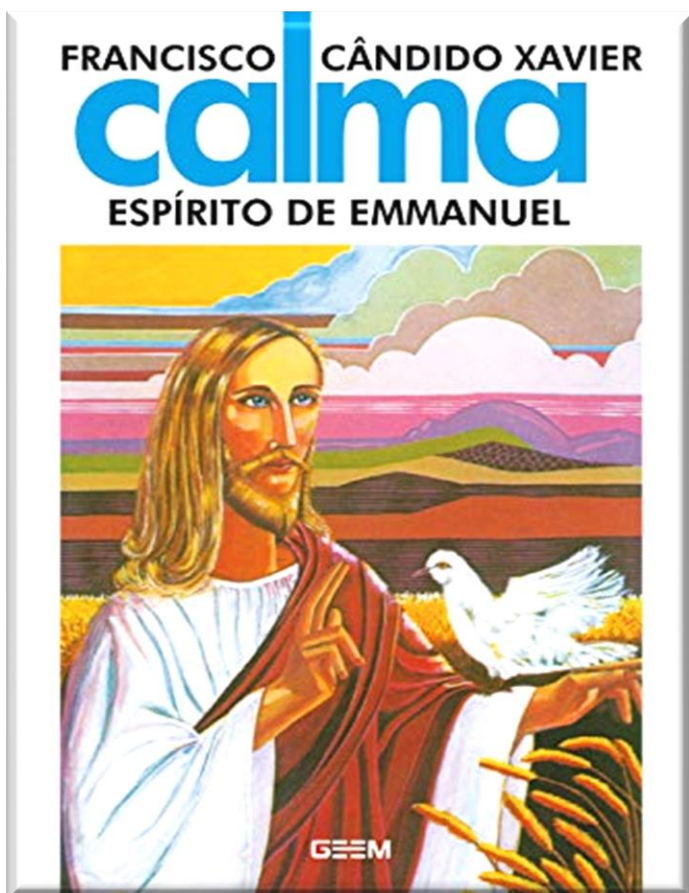
O chamado Livro de Aço encontra-se no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

**CHICO XAVIER**  
Herói da Pátria



Minha singela homenagem à quem devo muito. **18**





**Calma - 1978**

É um livro para ler aos poucos, para que se possa refletir e buscar interiorizar todos os ensinamentos propostos. O livro reúne aproximadamente 32 textos de temas diversos, porém todos possuem um mesmo objetivo: acalmar os leitores, levando-os a refletir sobre a importância da temperança e da fé, do amor e da caridade, da fraternidade e humildade, para viver melhor. Suas páginas trazem ensinamentos e conselhos que visam auxiliar o leitor diante das agitações do planeta Terra, nos momentos que se necessita de compreensão e paciência, ou em meio às dificuldades que a vida apresenta, muitas vezes como lição. É um livro para ser lido e relido, visto que os seus ensinamentos são ilimitados e fundamentais.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAK.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)





## PENSAMENTOS. Com Éder Andrade.

### Condição comum

Observamos junto a humanidade, independente do país, nacionalidade ou crença, um traço muito forte que acaba unindo os homens na hora da dor, a falta de uma fé, resiliência ou resignação. As filas nas portas dos hospitais e pronto de socorro crescem a cada dia e acompanhando as reportagens pelos meios de comunicação, somos levados a perceber a grande dificuldade das pessoas enfrentarem a prova ou expiação com uma fé raciocinada, fruto de um testemunho pessoal, construído ao longo da vida pelo exercício de uma espiritualidade para no momento do testemunho dar uma prova de seu amadurecimento do senso moral, para a nuvem de espíritos que nos cercam no decorrer dessa existência física.

A compreensão da imortalidade da alma e da transitoriedade da matéria é um atributo conquistado individualmente por cada um de nós ao longo das sucessivas encarnações, que pode até ser ensinado ou compartilhado, quando as pessoas tiverem olhos de ver e ouvidos de ouvir a Boa Nova, a Terceira Revelação! Ensino esse que ajudará na capacitação do espírito imortal a melhor lidar com a ideia que a vida não começa no berço e não termina no túmulo e dessa forma estamos estagiando num corpo de carne para evoluir e que um corpo infantil pode ser ocupado por um espírito imortal milenar, com muitas encarnações e o aparente sofrimento, nada mais é do que uma prova que o espírito precisa passar, assim como seus familiares, numa programação preestabelecida pela espiritualidade, envolvendo a todos as pessoas da mesma família, numa mesma cultura e mesma nacionalidade.



Espíritos solicitam junto as esferas mais elevadas passar por provas duríssimas em uma nova existência corpórea, para corrigirem falhas e acelerarem sua evolução moral aqui no plano terreno em um corpo doente, numa condição de pobreza e miséria, renascendo em regiões onde a guerra e a destruição subtraem a esperança da expectativa de vida das pessoas, isso sem falar na fome e nas doenças que assolam o mundo que vivemos,

*“...Muito se pedirá àquele a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado”  
(Lucas, cap. XII, v v. 47 e 48).*

A permanência na condição de vigília, ao longo da encarnação, deveria ser usada pelo espírito para se capacitar de conhecimentos nobres, no engrandecimento da sua evolução moral, fato que nem sempre acontece, pois, o homem está mais preocupado com sua sobrevivência material ou infelizmente se deixando arrastar pelos convites frívolos, transitórios ou passageiros do mundo dos encarnados, fato que nos reporta a passagem bíblica de João!

*“Estou no mundo, mas não sou do mundo”  
(João 17:14)*

O mundo de regeneração que desejamos construir será um movimento coletivo de todos, onde, nós encarnados, daremos aos benfeitores espirituais um testemunho silencioso de humildade e resiliência, não de passividade, mas conhecimento da verdade, sabendo que em um planeta de provas e expiações, existirão muitas dificuldades que vão desafiar nossa fé e colocar em prova nossa capacidade de perseverar no bem, pois muitos trabalham em favor do semelhante, mas esse número ainda é muito pequeno, diante das mazelas que podemos testemunhar nas mídias sociais. Grandes bolsões de miséria convivem com bairros de luxo, nas capitais do país.

Cabe a cada um de nós promovermos nossa reforma íntima e transformação moral, independentes daqueles que nos acompanham seguirem no mesmo ritmo, pois essa proposta de transformação reflete o desejo da maturidade moral alcançado pelo espírito, quando sente e percebe que deve se modificar e dar um testemunho de transformação aqueles que o acompanham, pois quando estamos diante da verdade, nossa bagagem moral vai pesar nas escolhas que realizamos em nosso favor, nos lembrando a passagem do cego de Jerico:

*“...E Jesus, falando, disse-lhe: “Que queres que te faça? E ele respondeu:  
— Senhor, que eu veja”  
(Lucas, capítulo 18, versículo 41.)*

Enxergar para o cego Bartimeu, não era apenas ver, mas compreender o que se passava de fato com os homens, perceber o contexto reencarnatório que estava inserido e que o aparente sofrimento teria um fim, com a revelação de que a vida continuava e as condições de sofrimento não poderiam ser eternas. Lembrando que o Cristo exortou a todos, quando disse:

*“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e meu fardo é leve.”  
(Mateus 11:28-30)*

Deveríamos tomar como exemplo as atitudes dos espíritos amadurecidos moralmente, que solicitam do alto reencarnações duras e necessárias para conseguir avançar moralmente e não facilidades ou privilégios momentâneos, mas perseverança e fé para levar adiante nossas vidas, cumprindo nossas programações reencarnatórias com a consciência da transitoriedade do corpo de carne que nos encontramos ancorados e que um dia vai deixar de existir, nos liberando ao retorno ao mundo espiritual. Lembrando sempre que o autoconhecimento das verdades espirituais será um importante esclarecimento para nossa libertação das amarras ao corpo físico.



*A cada um segundo as suas obras, no Céu como na Terra: — Tal é a lei da Justiça Divina.*

*(O Céu e o Inferno, 1ª parte, cap. 5 – n. 4)*

Somos obrigados a reconhecer que existe uma “condição comum” a todos os encarnados que pode se apresentar de forma coletiva ou individual, o testemunho ou prova pelo qual estão passando, que vem exigindo uma demonstração de compreensão do contexto reencarnatório que nos encontramos. Tanto o homem abastado como o pobre acabam dando um testemunho silencioso, refletindo sua bagagem espiritual, os conhecimentos amealhados em outras existências físicas, podem e serão fundamentais para lidar com a dor, a perda dos entes queridos, uma maturidade de senso moral, patrimônio inalienável do espírito, conquista que muitos deram testemunhos pelo próprio sofrimento, porém na grande maioria das vezes passam despercebidos por muitos de nós.

*Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião e rogou-lhe: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, padecendo horrivelmente. Disse-lhe: eu irei curá-lo. Mas o centurião respondeu: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa; mas dize somente uma palavra e o meu criado há de sarar.*

*(Mateus, VIII, 5-13.)*

“O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade, na sua maior pureza. Se interroga a sua consciência sobre os próprios atos, pergunta se não violou essa lei, se não cometeu o mal, se fez todo o bem que podia, se não deixou escapar voluntariamente uma ocasião de ser útil, se ninguém tem do que se queixar dele, enfim, se fez aos outros aquilo que queria que os outros fizessem por ele”.

Tanto encarnados como desencarnados na mesma faixa vibratória e evolutiva, quando desejam, se encontram com dilemas muito parecidos, para progredir, se faz necessário renunciar aos arrastamentos materiais, expandindo sua consciência para perceber a realidade espiritual que os cerca, nos dois planos da vida, exercitando a prática da caridade e do amor ao próximo, pois o grande mérito individual na prática do bem e da caridade, está no grau de dificuldade em realizar essa tarefa, pois segundo Allan Kardec, não há mérito em se fazer o bem, sem trabalho e quando nada custa. Isso sem falar no grande movimento de reforma íntima ou de transformações das emoções, aos quais precisamos realizar. Resignificando os acontecimentos em nossas vidas, como incidentes que aconteceram para nosso crescimento e se abusamos do nosso livre arbítrio, prejudicando a vida do nosso próximo, em algum momento dessa ou de outra encarnação, teremos de reparar ou corrigir. Responsabilidade nossa, dever nosso, que um dia, vira à tona e teremos de acertar contas com nossa consciência.

#### **Palavra-Chave:**

Compreensão, humildade, perseverança e fé.

#### **Referências:**

- 1) Francisco Candido Xavier; Pão Nosso. Pelo Espírito de Emmanuel. FEB.
- 2) Francisco Candido Xavier; Verdade, Caminho e Vida. Pelo Espírito de Emmanuel. FEB.
- 3) Allan Kardec; Céu e Inferno. FEB
- 4) Allan Kardec; O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB
- 5) Allan Kardec; Livro dos Espíritos. FEB

#### **Fonte:**

Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR  
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho







## VISÃO ESPÍRITA

### *A interface espírita*

Segundo Charles Richet, desde o início do 4º Período do Espiritismo (Período Científico) iniciado em 1872 com William Crookes até hoje, só tivemos avanços que permitiram a melhor compreensão da interação entre o imaterial, espiritual, e o material.

Cada vez mais entendemos serem meras dimensões diferentes da existência, assim como a água pode passar de um estado a outro e retornar, seja sólido, líquido e gasoso.

A compreensão da mente humana e sua evolução está diretamente ligada, proporcionalmente, à própria evolução, não só como espécie biológica, mas também espiritual.

O que nos permite, pelo Espiritismo Científico, entender como se faz essa transição bem como a sua comunicação.

Não nos faltam textos bem explicativos sobre encarnação, desencarne, reencarnação, evolução neste e outros mundos.



**“Ao se permitir tal prática, a Conduta Espírita, poderá até ainda na vida material atingir conhecimento que lhe era bloqueado pela própria falta de empenho na adesão à própria Doutrina em si, cegando-se pela falta de condução de seus pensamentos e atos.”**

Mas ainda engatinhamos na compreensão dos mecanismos deste processo, a fisiologia da espiritualidade, o mecanismo de funcionamento de um estado a outro da existência, em ambos os sentidos e dentro de cada um deles, principalmente espiritual.

Engatinhamos por desconhecermos ainda perfeitamente a natureza dessa existência espiritual, ainda que já tenhamos muito avançado no conhecimento das energias e sua natureza, tanto

quanto a Física Moderna abriu as portas deste caminho de entendimento.

Chama-se interface o que põe dois meios ou estruturas em comunicação entre si. Assim sendo, por exemplo, uma placa de som de computador é a interface para as funções eletrônicas, seja captando ou emitindo som.

No organismo encarnado, a principal interface entre o sistema nervoso e demais estruturas do corpo são os mediadores químicos, tais como dopamina, serotonina, endorfina, norepinefrina (noradrenalina) e também o sistema ou aparelho endócrino, as glândulas do corpo, que respondem a uma glândula mestra, a hipófise, ou pituitária, que por sua vez responde ao hipotálamo, parte do cérebro que coloca o próprio sistema nervoso central em contato com as demais partes dele próprio.

No Espiritismo bem sabemos que o Perispírito é a interface entre o corpo e a alma, o espírito encarnado.

Pois bem, neste ponto caímos onde a Ciência Material tem um contraponto com o Espiritismo Científico, onde em vez de haver o sectarismo estanque de uma visão conflitante, antagônica, pelo contrário, há a interseção da Ciência Universal, onde antes erroneamente se enxergava o conflito, na verdade há a complementação de estudo, permitindo o conhecimento do todo, cada vez melhor.

Encontramos referências a esta questão, inclusive, no Evangelho Segundo o Espiritismo, do Pentateuco de Kardec, onde é abordada a questão da Ciência Convencional Material x Ciência Espírita:

#### *Aliança da Ciência e da Religião*

*A Ciência e a Religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral. Tendo, no entanto, essas leis o mesmo princípio, que é Deus, não podem contradizer-se. Se fossem a negação uma da outra, uma necessariamente estaria em erro e a outra com a verdade, porquanto Deus não pode pretender a destruição de sua própria obra. A incompatibilidade que se julgou existir entre essas duas ordens de ideias provém apenas de uma observação defeituosa e de excesso de exclusivismo, de um lado e de outro. Daí um conflito que deu origem à incredulidade e à intolerância.*

*São chegados os tempos em que os ensinamentos do Cristo têm de ser completados; em que o véu intencionalmente lançado sobre algumas partes desse ensino tem de ser levantado; em que a Ciência, deixando de ser exclusivamente materialista, tem de levar em conta o elemento espiritual e em que a Religião, deixando de ignorar as leis orgânicas e imutáveis da matéria, como duas forças que são, apoiando-se uma na outra e marchando combinadas, se prestarão mútuo concurso. Então, não mais desmentida pela Ciência, a Religião adquirirá inabalável poder, porque estará de acordo com a razão, já se lhe não podendo mais opor à irresistível lógica dos fatos.*



*A Ciência e a Religião não puderam, até hoje, entender-se, porque, encarando cada uma as coisas do seu ponto de vista exclusivo, reciprocamente se repeliam. Faltava com que encher o vazio que as separava, um traço de união que as aproximasse. Esse traço de união está no conhecimento das leis que regem o Universo espiritual e suas relações com o mundo corpóreo, leis tão imutáveis quanto as que regem o movimento dos astros e a existência dos seres. Uma vez comprovadas pela experiência essas relações, nova luz se fez: a fé dirigiu-se à razão; esta nada encontrou de ilógico na fé: vencido foi o materialismo. Mas, nisso, como em tudo, há pessoas que ficam atrás, até serem arrastadas pelo movimento geral, que as esmaga, se tentam resistir-lhe, em vez de o acompanharem. E toda uma revolução que neste momento se opera e trabalha os espíritos. Após uma elaboração que durou mais de dezoito séculos, chega ela à sua plena realização e vai marcar uma nova era na vida da Humanidade. Fáceis são de prever as consequências: acarretará para as relações sociais inevitáveis modificações, às quais ninguém terá força para se opor, porque elas estão nos desígnios de Deus e derivam da lei do progresso, que é lei de Deus.*

*(OESE, Capítulo I, item 8)*

Com o advento dos estudos do Espiritismo Científico, citando-se trabalhos de estudo de Transcomunicação Instrumental, Fenômenos de Vozes Eletrônicas, bem como os primordiais estudos de Física e Química do final do Século XIX até o momento, temos a perfeita ideia do que acima é descrito.

Em obras tais como as de Paulo Cesar Fructuoso temos descrições perfeitas do contexto destes estudos, ao longo de suas narrativas, principalmente no livro “A Face Oculta da Medicina”, que fica recomendado.

A intenção principal deste artigo foi abrir os olhos para o sentido maior da Doutrina, orar e vigiar, pois só assim se poderá sintonizar frequências que afastem o obscurantismo trevoso das paixões inferiores, para que o ser através de sua Reforma Íntima leve à prática além do conceito.

Ao se permitir tal prática, a Conduta Espírita, poderá até ainda na vida material atingir conhecimento que lhe era bloqueado pela própria falta de empenho na adesão à própria Doutrina em si, cegando-se pela falta de condução de seus pensamentos e atos.

Como vimos, o Perispírito é a interface entre a alma e o corpo e no corpo o pensamento é albergado no cérebro e este tem nos mediadores químicos, nele e nos hormônios, a interface para o resto do corpo. Tudo se conecta.

O cérebro é uma complexa central elétrica de muitas “subestações” com diferentes funções, que vão muito além dos tradicionais cinco sentidos clássicos. Há até quem queira mais recentemente colocar uma nova conceituação, discriminando seis e não mais cinco sentidos, distinguindo o tato e a sensibilidade vibratória (palestesia) como dois e não mais único sentido.

Esta sensibilidade vibratória nos dá a noção do próprio corpo e suas partes no espaço, permitindo saber se um braço está se movendo ou parado, por exemplo. Mas também é capaz de perceber as vibrações do meio, que a priori são inconscientes, mas podem se tornar conscientes, incluindo mudanças não só de pressão, temperatura, mas ondas eletromagnéticas. Isto, em última análise, seria como um “sonar” pré-consciente, que nos colocaria em relação ao meio, inclusive invisível.

Vale sempre lembrar que todo conhecimento é parcial e incompleto, como já dizia Bertrand Russel. E, mais ainda importante, é ao que serve tal conhecimento, do que dele fazer, dentro da responsabilidade ética do próprio conhecimento em si, conforme a Filosofia nos traz desde Platão.



Se conhecimento é poder, grandes poderes nos trazem grandes responsabilidades, já dizia um famoso autor, através de seus personagens, pelos quais sempre de alguma forma buscava a boa influência sobre seus jovens leitores, através de mensagens de honra e compromisso de seus heróis.

Da mesma forma, quando mais instruído moral e espiritualmente formos, maior a responsabilidade que teremos, pois quando mais soubermos, maior nos é compulsória a conduta de acordo.

E o conhecimento nos é dado pelo mérito evolutivo e/ou pela necessidade da ferramenta para a própria evolução em si.

Donde se depreende que a mediunidade é uma ferramenta, onde a interface se exacerba e/ou se manifesta, em diferentes graus, de acordo com cada um, dentro de sua própria programação espiritual.

A programação espiritual é aquela que traça a sua marcha evolutiva, em ambos os planos de existência, espírito livre e de vez em quando encarnado, para que possa ascender cada vez mais, dentro de todo o processo já bem conhecido pela Doutrina.

Em última análise, a interface é a pena que permite o espírito escrever sua história ao longo do infinito, em suas múltiplas e sucessivas passagens pelos diferentes planos de existência.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Eduardo Penna*  
*Revista O Caminho*







## **CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.



## Em torno da paz

O relógio tilintou, marcando oito horas, quando Anacleto Silva acordou na manhã clara. Lá fora, o Sol prometia calor mais intenso e a criançada disputava bagatelas como vaga chilreante de passarinhos.

Anacleto estirou-se no leito, relaxando os nervos, e, porque iniciaria o trabalho às nove, antes de erguer-se tomou o Evangelho e leu nos apontamentos do Apóstolo João, capítulo catorze, versículo vinte e sete, as sublimes palavras do Celeste Amigo:

“A paz vos deixo, a minha paz vos dou. Não vo-la dou à maneira do mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”

- Alegro-me na certeza de que a paz do Senhor envolve o mundo inteiro. Onde estiver, receberei o amor do Cristo, que assegura a tranquilidade, em torno do meu caminho.

Sei que a presença de Jesus abrange toda a Terra e que a sua influência nos governa os destinos.

Desfrutarei, assim, a paz entre as criaturas.

O Eterno Benfeitor está canalizando todas as mentes para a vitória da paz. Por isso, ainda mesmo que os homens me ofendam, neles procurarei enxergar meus irmãos que o Divino Poder está transformando para a harmonia geral.

Regozijo-me na convicção de que o Príncipe da Paz orienta as nações e que, desse modo, me garantirá o bem-estar.

Recolherei do Céu a bênção da calma e permanecerei nos alicerces do entendimento e da retidão, junto da Humanidade.

Louvo o Senhor pela paz que me envia hoje, esperando que Ele me sustente em sua paz, agora em todos os dias de minha vida.”

Após monologar, fervoroso, levantou-se feliz, mas, findo o banho rápido, verificou que a fina calça com que lhe cabia comparecer no escritório sofrera longo corte de faca.

Subitamente transtornado, chamou pela esposa, em voz berrante.

Dona Horacina veio, aflita, guardando nos braços uma pequerrucha doente. Viu a peça maltratada e alegou, triste:

- Que pena! Os meninos estão à solta, e eu ocupada com a pneumonia da Sônia.

Longe de refletir na grave enfermidade da filhinha de meses, Anacleto vociferou:

- Que pena? É tudo o que você encontra para dizer? Ignora, porventura, que esta roupa me custou os olhos da cara?

A senhora, sem revidar, dirigiu-se a velho armário e trouxe-lhe um costume semelhante ao que fora dilacerado.

Pouco depois, ao café, notando a ausência do leite, Anacleto reclamou, irritadiço.

- Sim, sim – explicou a dona da casa -, não pude enfrentar a fila... Era preciso resguardar a pequena...

Silva engoliu alguns palavrões que lhe assomavam à boca e, quando abriu a porta, na expectativa do loteação, eis que o sogro, velhinho, lhe aparece, de chapéu à destra encarquilhada, rogando, humildemente:

- Anacleto, perdoe-me a intromissão; contudo, é tão grande a nossa dificuldade hoje em casa que venho pedir-lhe quinhentos cruzeiros por empréstimo...

- Ora, ora... – respondeu o genro, evidenciando cólera injusta – onde tem o senhor a cabeça? Se eu tivesse quinhentos cruzeiros no bolso, não sairia agora para encarar a onça da vida.

Nisso um carro buzinou à reduzida distância, passando, porém, de largo, sem atender-lhe ao sinal.



- Malditos! como seguirei para a repartição? Malditos! malditos!...

Outro carro, no entanto, surgiu rápido, e Silva acomodou-se, enfim.

Mas, enquanto o veículo deslizava no asfalto, confrontou a própria conduta com as afirmações que fizera ao despertar, e só então reconheceu que ele, tão seguro em exaltar a harmonia do mundo, não suportara sem guerra uma calça rasgada; tão convicto em prometer a si mesmo o equilíbrio no Senhor, não se conformara ante a refeição incompleta; tão pronto em proclamar o seu prévio perdão às ofensas humanas, não soubera acolher com gentileza a solicitação de um parente infeliz, e tão solene em asseverar-se nos alicerces do entendimento, não hesitara em descer da linguagem nobre para a que condiz com a gíria que amaldiçoa... E, envergonhado por haver caído tão apressadamente da serenidade à perturbação, começou a perceber que, entre ele e a Humanidade, surgia o lar, reclamando-lhe assistência e carinho, e que jamais receberia a paz do Cristo por fora, sem se dispor a recolhê-la por dentro.







## **FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.



## Sufrimento

**150-** Sofrimento é, em tese, um estado de espírito desequilibrado que envolve o encarnado em determinadas fases de sua jornada, resultante da inadaptação ou rebeldia diante dos obstáculos de quaisquer espécies que lhe surjam à frente.

**151-** Os obstáculos são as provas ou as expiações pelas quais todo ser humano deve passar, pois fatores necessários ao progresso do ser.

**152-** O sofrimento pode gerar inúmeros sentimentos e estados de espírito secundários negativos.

**153-** Não há frutos positivos da rebeldia diante do sofrimento.

**154-** Em verdade, termina por significar inaceitabilidade do homem aos Desígnios Divinos, pois nada acontece por acaso e tudo que envolve o encarnado, numa visão positiva ou negativa, tem uma razão plenamente justificada e absolutamente justa, pois Deus não falha.

**155-** Revoltar-se é um ato de irresignação, porque o indivíduo recusa-se a seguir, como todos devem fazer, as Leis Divinas, que determinam não haver progresso sem luta e perseverança. Consequentemente, não há evolução sem o vencimento de provas e a ultrapassagem resignada das expiações.

**156-** Pode tratar-se de um estado de espírito desequilibrado, fruto da inconstância e do desajuste — condições suficientes para determinar o surgimento de outros males de variada ordem. A título de exemplo, o sofrimento, nesse caso, pode trazer angústia, tristeza, amargura, dores físicas e psíquicas, emotividade exacerbada, sensibilidade extrema, ira e, sobretudo, ódio.

**157-** O sofrimento moral é capaz, nessas circunstâncias, de gerar doenças no corpo físico porque provoca desajustes no sistema imunológico, em grande parte controlado pelo psíquico, que é dirigido pelo espírito.

**158-** Pode causar também doenças mentais e psicológicas, visto abalar o sistema nervoso.

**159-** Sofrer por sofrer não traz vantagem alguma, somente problemas.

**160-** Deixar de revoltar-se diante do inevitável é mostra de evolução, pois representa aceitação plena da Vontade de Deus.

**161-** No campo da reforma íntima, o mais indicado para amenizar e afastar o sofrimento é compreender a lei da reencarnação, acatando-a como justa e verdadeira.

**162-** Sabendo que, para ser autêntica e definitivamente feliz, o Espírito deve passar por vários estágios, vale dizer, por inúmeras reencarnações e que cada uma delas lhe proporciona oportunidade ímpar de progresso espiritual, o encarnado pode, aos poucos, em primeiro lugar, tranquilizar o seu âmago, aceitando as provas que lhe surgem à frente.

**163-** Outro passo fundamental para extirpar ou diminuir o sofrimento é a pessoa aprender a manipular positivamente os próprios sentimentos, racionalizando-os e impedindo que as emoções dominem a sua razão.

**164-** O terceiro estágio é praticar a via inversa dos sentimentos negativos, que são frutos do sofrimento ou seus geradores, exercitando os positivos, derivados do amor. Quanto mais o encarnado consegue colocá-los em ação, menos sofre.

**165-** Atitudes de reclamação passiva merecem ser evitadas. Ao invés de questionar a falta de determinado bem, por que não lutar para obtê-lo? É preferível sair em busca da felicidade do que se queixar de que é infeliz.

**166-** Por mais simples que possa parecer, muitos ainda não meditaram suficientemente no que lhes significa viver em função de situações e acontecimentos do passado. O melhor a fazer, especialmente no que tange aos fatos que consideram negativos da vida, é deixá-los no pretérito, tal como a lei universal da evolução determina ao impulsionar o ser humano para o futuro.



**167-** Viver consciente e determinado no presente, bem como esperançoso no tocante ao futuro, supera as possíveis raízes negativas do passado e coloca o encarnado longe do desespero.

**168-** Lembrar que o eventual sofrimento de hoje, amanhã será passado e, portanto, facilmente superável.

**169-** Não projetar o sofrimento presente para o futuro (como se fosse um mal eterno, que inexistente) afasta a possibilidade de prejudicar a esperança.

**170-** Usar as lições do passado como lição e aprendizado dos erros cometidos, para evitá-los no presente e no futuro, é sabedoria, mas servir-se delas para trazer desacertos representa imaturidade.





## ARTIGO

### *Lares obsediados*

Identificar e resolver a obsessão de lares é fundamental, quando não se evitou a ocorrência disto.

Sabemos bem que somos a expressão de nossos pensamentos, de acordo com a moralidade deles, que é a expressão de nossas almas conscientes, espíritos encarnados.

A Doutrina bem nos ensina que as pessoas podem obsediar as outras em ambos os planos e entre eles.

Assim, podemos ter obsessão de encarnados e de desencarnados entre si, bem como encarnados e desencarnados, nos dois sentidos.

No que se refere aos lares, os espíritos livres, pessoas desencarnadas, podendo ter apegos e sentimentos mórbidos, ideias fixas, pouca evolução ou defeitos de desapego, podem se “grudar” em lares, sendo os conhecidos “fantasmas”, causando os ditos “lares mal-assombrados”, tão bem explorados na literatura e no cinema.



## **Tipos de Obsessão:**

O processo de ação espiritual sobre pessoas e/ou lugares tem fases progressivas de ação, quando nocivas:

**Perturbação:** ruídos, luzes, alterações de temperatura, gemidos, choros, batidas.

**Obsessão:** interferência maior com prejuízo de pensamentos, má interação entre as pessoas, causando maior desconforto, brigas, perpetuando círculos viciosos pré-existentes, podendo haver distúrbios de saúde leves ou moderados.

**Possessão:** as vítimas têm grave sofrimento de personalidade e conduta, atrapalhando sua vida doméstica, social e profissional. As pessoas tendem a se tornarem paranoicas, com necessidade de suporte médico, muitas vezes sendo tratadas por doenças psiquiátricas sem sucesso, com exames médicos sem evidenciar alterações relevantes.

***“Em todos os momentos e passos deve ser considerada a doutrinação dos obsessores, para que se iluminem e evoluam, sem o que o processo não se dará eficaz.”***

***Muitas vezes são questões mal resolvidas com o próprio local, com um ou mais moradores locais.”***

**Dominação:** último estágio, gravíssimo, onde a pessoa afetada torna-se completamente tomada pelo espírito obsessivo, que toma controle de seu corpo.

No caso de lares obsediados, os efeitos em geral se fazem sobre mais de um membro habitante do local, com maior expressão de acordo com a potência de mediunidade individual.

## **Causas:**

- situações pendentes correlacionadas mais ao imóvel do que seus habitantes;
- um espírito que fica na sua casa se sentindo dono dela;
- alguém encarnado com quem se desentendeu, gerando ódio;
- ódio da vítima e/ou de seus familiares.

## **Mecanismo:**

O ódio cria uma conexão negativa com a vítima, envio constante de energias negativa, causando os acontecimentos sem explicação, doenças sem explicação, azares que insistem em permanecer.

Conforme o próprio clima espiritual pré-existente no lar, óbvio que maior ou menor será a penetrabilidade e o efeito deste processo.

A existência de pessoas com pensamentos negativos, maus hábitos, vícios será um campo mais fértil para o assentamento da obsessão.

Por outro lado, lares esclarecidos, harmônicos e espiritualizados estão menos propensos aos efeitos sobre si, até podendo identificar o processo, bem como tratá-lo.

Não se trata apenas de opressores espirituais, mas sim energias nocivas que mandam na direção da vítima e de sua família, sem perceber.

## **Sinais:**

*Precoces:*

Podemos identificar sinais precoces de interferência negativa em um lar através de alguns sinais:

- o lar deixa de ser um lugar reconfortante;
- não consegue dormir direito;
- não encontra o verdadeiro sossego em lugar nenhum;
- sente culpa por coisas que aconteceram há muito tempo;
- não consegue se libertar de culpas antigas, que achava já resolvidas;



- enxerga culpa em pequenas coisas, superfaturando situações do cotidiano.

#### *Intermediários:*

- pessoas doentes em casa, podendo alternar entre os membro moradores;
- acidentes frequentes;
- maior consumo de remédios, laboratórios e atendimentos hospitalares;
- brigas e desentendimentos constantes, ocorrências repetidas e constantes.

Não existe uma folga na sua família, quando não é um é o outro. Infecções e inflamações, acidentes, despesas com remédios, enfim, hospitais e laboratórios fazem parte da sua rotina.

#### *Avançados:*

Conforme progride o processo, notamos maior efeito.

- sensação de perseguição gratuita existe;
- progressivamente um comportamento obsessivo-compulsivo;
- pode agravar em um estado psicótico paranoico;
- mania de perseguição, projeção de acusação por qualquer comentário alheio;
- falta de prosperidade financeira, má administração e aumento de consumismo;
- vícios: tabaco, álcool, drogas, comilanças, limpeza, comportamento de TOC;
- vitimismo, sente agressão e injustiça por qualquer situação;
- medo muitas vezes infundado, causando isolamento social e profissional;
- depressão, com aumento do sono, fuga em dormir;
- quadros de pânico, com depressão ansiosa.

É típico o comportamento de Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) em pessoas que não o apresentavam antes. Se já tinham, exacerbam.

A tristeza e o vitimismo são comportamentos viciantes e nesses casos o viciado não percebe que é uma pessoa negativa. A culpa pelos problemas e pela sua tristeza é de qualquer um ou qualquer circunstância, menos dele.

#### **Tratamento:**

Em todos os momentos e passos deve ser considerada a doutrinação dos obsessores, para que se iluminem e evoluam, sem o que o processo não se dará eficaz.

Muitas vezes são questões mal resolvidas com o próprio local, com um ou mais moradores locais.

Também deve ser considerado que o obsessivo desencarnado pode identificar questões pregressas de outras encarnações que a própria vítima desconhece. Célebre exemplo temos no obsessivo que perseguia Divaldo Franco.

Nem todos os obsessores de lares atingem graus graves, podendo apenas perturbar por necessidade de comunicação, como bem sabemos do clássico caso das Irmãs Fox.

#### *Primeiro Passo:*

- praticar sua fé dentro de casa, independente da religião, diariamente;
- praticar o Evangelho no Lar ou ler leituras sagradas, regularmente;
- faça reservadamente se alguém com quem vive não gosta;
- não impor religião a quem não aprecia, pois piorará a situação com brigas.

Se algum familiar não gosta, tenha bom senso, faça na ausência dele, não provoque. Se você tentar impor sua fé a um familiar que não acredita, só vai conseguir mais brigas. Faça no mesmo horário todos os dias. Faça do jeito que der, sem desculpas.

#### *Segundo Passo:*

Esse passo é o mais importante de todos.



- tratamento convencional de dependentes de tabaco, álcool e de drogas ilícitas;
- procurar profissional para ajuda (psicólogo, psiquiatra) para si mesmo.

Vai ser difícil no começo, mas ao não ter poder sobre a vítima e seus sentimentos o obsessor ficará fraco e será mais fácil de derrotar.

Desvincular-se de sentimentos negativos como revolta e falta de fé é primordial.

#### Terceiro passo:

Quando a vítima já estiver equilibrada, a vida irá melhorar.

Esta melhora chamará a atenção de outro membro de família.

Trazer para si com carinho e paciência, sem julgamentos e imposições,

O recrutamento de demais membros da família é pelo exemplo e amor.

Não são as críticas que salvam, e sim o amor e a compreensão.

Assim, a vítima já em recuperação fortalecerá o lar com a positividade e harmonia, aumentando o potencial de energias positivas do lar, com práticas que são muito importantes, melhorar a conduta com vigilância e oração.

#### Quarto Passo:

Esse é o momento mais difícil e poucos o vencem, é muito difícil tirar viciados do domínio de obsessores.

- vítima viciada é mais atacada pelos obsessores;
- ajude em oração, não enfraquecer na árdua luta;
- não se deixar contaminar pelas energias negativas;
- entender que as palavras do viciado são mais do obsessor do que da vítima;
- não haverá a cura do vício, mas o início da jornada que a própria vítima seguirá;
- não criticar e nem cobrar a vítima viciada, o efeito será nocivo;
- paciência e motivação para com a vítima, bem como pelo obsessor;
- o tratamento não é só da vítima, é principalmente também do obsessor;
- tudo é energia, mas a positiva é mais forte que a negativa, usar isto;
- o bem sempre vence o mal, portanto, só o bem pode vencer, não ecoar o mal.

Lembra-se, finalmente, que como já foi dito anteriormente, entende-se como vício não só tabaco, álcool, drogas ilícitas, mas vícios morais, de conduta, pois qualquer pensamento negativo ou prática exagerada, doentia, de algo, é um vício, tal como comer demais, limpar demais, dormir demais, trabalhar demais, ter necessidade de ter razão em tudo etc.

#### **Fonte:**

Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho





## ARTIGO

### **Jesus, Francisco de Assis e Allan Kardec, uma viagem no tempo**

Vamos conhecer, nestas linhas, Fernando que, aos 17 anos, teve uma interessante experiência com o *tempo*. Vamos conhecer também seu professor de Física e a simples e fantástica *máquina do tempo*. O objetivo é, ao final, ensinar cada um a manusear essa *máquina*, pois, casualmente, podem encontrar com o professor e sua invenção.

Fernando é estudante dedicado. Encantou-se pela Física e pelas discussões do tempo e do espaço, nas aulas do professor da matéria preferida. Com ele, conheceu a Doutrina Espírita e passou a frequentar a Mocidade do Centro Espírita de seu mestre. Com o mesmo empenho, que estudava na escola, passou a estudar os livros espíritas, pois sempre gostou de religião e já havia lido os Evangelhos e a vida de vários *santos*.



Certa noite, Fernando dormiu e encontrou seu professor, que lhe expôs, rapidamente, sobre o tema *viagem no tempo* e falou sobre a *máquina do tempo*. Explicou que a *máquina* tinha uma característica: o viajante deveria escolher uma época e pensar profundamente no que sabia e sentia a respeito dela. Com o pensamento e a vontade, a máquina é acionada e a viagem se processa. Informou que daria a ele a oportunidade de três viagens, desde que ele conseguisse, com o seu pensamento e emoção, acionar a máquina. Esclareceu, por fim que, escolhido o personagem e a época, deveria definir um momento histórico, fixar-se nele para poder retornar no tempo e no espaço, permanecendo ali, por alguns segundos ou até minutos, sem poder interferir no encadeamento dos fatos.

O jovem despertou intrigado, com o sonho e a proposta. Começou a pensar sobre as viagens. Em virtude dos ideais religiosos, pensou em três personagens: Jesus Cristo, Francisco de Assis e Allan Kardec.

O professor falara de um momento histórico e assim meditou num momento de Jesus. Escolha difícil: nascimento, morte, convite aos discípulos, curas. Lembrou, com emoção, do Sermão da Montanha. Estava decidido. Seria essa a viagem, a primeira.

Mas, e Francisco? Qual o momento? A conversão, as viagens, a pregação aos passarinhos. Sim, era esse o momento do Santo de Assis, pela doçura e pela grandiosidade.

E Kardec: o lançamento de *O Livro dos Espíritos*, as primeiras reuniões mediúnicas, as pregações, as viagens, o primeiro contato com os Espíritos, com as mesas girantes. Esse momento de sua *conversão* seria o que gostaria de conhecer para entender esse instante que vai transformar a história das religiões.

Passados alguns dias, nos quais se dedicou ao estudo dos personagens e dos momentos escolhidos, dormiu e encontrou com o professor. Ele lhe perguntou: *Pronto? Vamos viajar?*

Inseguro, concordou. O professor levou o jovem até uma sala e mostrou uma cadeira disposta atrás de um tapume. Fernando sentou e começou a pensar no seu destino, a meditar nas paisagens da Palestina, ao tempo de Jesus. Ao abrir os olhos, viu um local diferente, sentiu cheiros diferentes, uma brisa leve. Pensou profundamente em Jesus e nas passagens do Sermão do Monte. Imaginou Jesus, Sua voz e, repentinamente, se viu próximo a um pequeno monte. Estava no meio de uma multidão. Homens, mulheres, jovens, algumas crianças. Todos olhando em uma única direção, magnetizados.

Ele olhou na mesma direção e viu os olhos doces de Jesus. Sua voz firme, forte e, ao mesmo tempo, suave, cantando a cantiga de amor. Ouviu com a alma e compreendeu a

doce cantiga de amor dos felizes. Os pobres de espírito, os que sofrem, os mansos e pacíficos, os que têm fome e sede de Justiça, os misericordiosos, os limpos de coração, os pacificadores. Todos serão consolados e felizes, herdarão a Terra, serão saciados, receberão misericórdia, verão a Deus, o reino dos céus.

Ali, o amor se traduzia pelo amor. Ele compreendeu que Sua mensagem era extremamente simples de viver. Que não havia necessidade de uma religião ou doutrina para traduzir o que era fácil de entender. Suavidade e firmeza. Nada mais simples, forte e poderoso do que aquele amor. Ele entendeu que a mensagem de Jesus era direta e precisava ser divulgada para ser vivida, sem muitas

**“O futuro Codificador olhava para aquilo com ar investigativo e percebia, por trás dos fenômenos, uma força diferente, que a tudo comandava. Eram os Espíritos, as almas daqueles que viveram e morreram, que agora voltavam para dizer muitas coisas. A primeira delas era que estavam vivos e atuantes. Foi a partir daqueles primeiros fenômenos, que Kardec iniciou seus estudos e seu trabalho, que resultaram na Doutrina Espírita.”**

tas interpretações.



Então, despertou em sua cama. Não era mais o mesmo. Sentiu uma enorme necessidade de amar imediatamente, incondicionalmente e a todos, o tempo todo, mudando a forma de viver.

Os dias se passaram e Fernando, ao dormir, voltou a encontrar o especial professor que o levou para a mesma sala e ele voltou a sentar na estranha *máquina do tempo*. Era a segunda viagem. Lembrou do jovem Francisco, do pobrezinho de Assis. Esforçou-se para lembrar das passagens que tinha estudado nas biografias e se viu, repentinamente, na Úmbria... Estava no meio do caminho, em um bosque, com árvores diferentes daquelas que conhecia. Sentiu o cheiro do verde das lindas folhagens. Ouviu o barulho de um regato próximo. Ali, muito perto, estava Francisco, vestido de sua absoluta simplicidade. As andorinhas e outros passarinhos, que não sabia nominar, vieram em bando para próximo de Francisco, que estava acompanhado de mais dois amigos que vestiam o mesmo hábito.

Viu que Francisco discursava para os pássaros e que esses, qual aquela multidão do monte, ouviam magnetizados pela voz e pelo olhar do *pobrezinho*, tudo que era falado. Entendeu que Francisco amava aqueles seres como seus irmãos e que eles também o amavam. Sentia que ele falava de Deus e do amor e que eles entendiam. Fernando percebeu que, no discurso do amor, também se incluíam os pássaros, todos os animais e toda a natureza. Entendeu que há uma unidade em tudo e que o amor ama tudo e todos. Olhou para Francisco e percebeu que ele retornava o olhar com profunda ternura, como se ele, Fernando, fosse um daqueles pequeninos pássaros.

Ao acordar, compreendia outra faceta da verdade. Estava pleno com o que concluiu. Agora viveria o amor de forma mais inteira, una, universal.

Passados alguns dias, durante o sono, tornou a encontrar o professor enigmático, que perguntou: *Pronto para a última viagem?* Ele respondeu de forma afirmativa. Tinha pesquisado os livros espíritas e históricos. Sentou-se na conhecida cadeira e se viu fazendo parte do grupo de pessoas que participava de uma reunião. Viu as mesas se movimentando, mesmo, no ar. Ouviu ruídos estranhos e, em seguida, pôde perceber, acalmados os movimentos mais bruscos, que havia respostas dadas através das pancadas das próprias mesas. Estava fascinado. Tinha lido nos livros sobre as mesas girantes e agora assistia ao fenômeno. Fixou o olhar nas pessoas que estavam na sala e, com profunda emoção, identificou Allan Kardec.

O futuro Codificador olhava para aquilo com ar investigativo e percebia, por trás dos fenômenos, uma força diferente, que a tudo comandava. Eram os Espíritos, as almas daqueles que viveram e morreram, que agora voltavam para dizer muitas coisas. A primeira delas era que estavam vivos e atuantes. Foi a partir daqueles primeiros fenômenos, que Kardec iniciou seus estudos e seu trabalho, que resultaram na Doutrina Espírita.

Perguntando, pesquisando, comparando, desvendou o mundo dos mortos e, pela primeira vez, a Imortalidade da alma foi explicada de forma clara e ampla. Também estudou o fenômeno da comunicação entre *vivos* e *mortos*, que denominou mediunidade, e traçou os definitivos rumos para o permanente intercâmbio entre os dois mundos. A partir dele, as *portas dos céus* ficaram abertas e as vozes do Alto continuam até hoje a cantar. Dali se desdobrou o conhecimento sobre a origem, a natureza e o destino dos Espíritos e, com clareza, Kardec esmiuçou o tema do renascimento da alma, das múltiplas vidas, da justiça existente nas vidas e nos destinos, demonstrando que neste mundo e no mundo dos *mortos*, colhemos o que plantamos, assim também nas vidas futuras. O Codificador trouxe luz para a compreensão do Universo e dos múltiplos planetas habitados. De todo esse corpo doutrinário, a compreensão de Deus como a Inteligência Suprema e a causa primária de todas as coisas, surgiu lógica e clara, e de um profundo amor a tudo ligado e intercalado.

Ainda fascinado com os olhos de Allan Kardec e aqueles fenômenos, começando a deduzir todo o arcabouço doutrinário espírita, Fernando teve a impressão que seu olhar cruzava com o dele e seus olhos eram doces e gentis. O Codificador esboçou um sorriso e tal foi sua emoção que despertou em sua cama, com os olhos muito abertos e uma enorme compreensão de Deus, do Universo, das Leis e do Amor.



Suas três viagens se encadeavam e tudo tinha uma enorme lógica. Eram muitas as informações e ele precisava viver e cantar o que sentia.

Percebeu que a viagem era interior, que através de suas leituras e estudos conseguiu, de alguma forma encontrar essas informações como se adentrasse nas narrativas dos livros que tinha lido.

Durante muitas noites tentou reencontrar seu professor para agradecer, mas não conseguiu. Não era necessário. Agora, mais maduro e ao mesmo tempo mais doce, na forma de ver o mundo, prosseguiu estudando e amando. Seguiu com suas tarefas na Casa Espírita, onde até hoje, com os seus atos canta a suavidade do Amor do Cristo, com a simplicidade vivida por Francisco, com as certezas acrescidas por Kardec. Nunca teve coragem de falar a ninguém sobre suas viagens.

Como fiquei sabendo de tudo isso? Aí é outra história. Mas, me comprometi a dividir o segredo da *máquina*. Vai que sonhemos com o estimado e notável professor. Escolhamos os personagens, estudando através das obras um momento específico. Meditemos profundamente nesse momento. Nosso pensamento e nossa vontade acionam a *máquina* e viajaremos também.

Boas escolhas. Boa viagem!

**Fonte:**

Marcelo Anátocles Ferreira

<http://www.mundoespirita.com.br/>





## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as Quintas-feiras das 19:00hs às 20:00hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: ceak@ceallankardec.org.br

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

**Local:** Sala 1006

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**





## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

**Início das atividades:** 14 de março de 2020

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).



## **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou  
mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).  
Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.



## **LEMBRETES**

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAk**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAk. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página:

<http://remansofraternal.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



## ❖ Instituto Anjinho Feliz

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*

**Visite a página do CEAK no Facebook!!**

**Clique no link abaixo:**

**[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)**





# **PRECE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

*Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz.*

*Onde houver ódio, que eu leve o amor.*

*Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.*

*Onde houver discórdia, que eu leve a união.*

*Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.*

*Onde houver erro, que eu leve a verdade.*

*Onde houver desespero, que eu leve a esperança.*

*Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.*

*Onde houver trevas, que eu leve a luz.*

*Ó Mestre, fazei que eu procure mais:*

*consolar, que ser consolado;*

*compreender, que ser compreendido;*

*amar, que ser amado.*

*Pois é dando que se recebe.*

*É perdoando que se é perdoado.*

*E é morrendo que se vive para a vida eterna.*

**QUE ASSIM SEJA**

**GRAÇAS A DEUS**